



PROTEÍNAS SOLÚVEIS EM PLANTAS DE GERGELIM BRS SEDA SUBMETIDAS ÀS CONDIÇÕES DE ESTRESSE SALINO.

Darlene Maria Silva.¹; Samara da Silva Sousa.¹; Angélica Torres de Villar Farias.¹;
Maria do Socorro Rocha.²; Napoleão Esberard de Macedo Beltrão.³; Jean Kelson da Silva Paz.⁴;
Bruna Santana da Silva Mendes.⁵

1. Estagiária da Embrapa Algodão, Mestranda em Ciências Agrárias da UEPB – darlenagro@gmail.com; 2. Doutora em Agronomia, UFPB; 3. Pesquisador da Embrapa Algodão, doutor em fitotecnia; 4. Mestre em agronomia, UFPI; 5. Assistente de laboratório, Embrapa Algodão

RESUMO – Dentre as oleaginosas mais importante cultivadas no Brasil esta o gergelim na qual esta cultura vem destacando por apresentar grande potencial econômico para o agronegócio do país. Porém as informações sobre os estudos da organografia e morfologia da planta do gergelim apresentam poucas ou escassas. Buscando contribuir através de estudos dos processos fisiológicos e o mecanismo de adaptação e a tolerância das plantas às estresses, objetivou-se com esse trabalho avaliar os teores de proteínas solúveis presentes nas folhas em plantas de gergelim BRS SEDA, na quais estas foram submetidas à condição de estresse salino. O experimento foi conduzido inicialmente em Casa de Vegetação, posteriormente foram feitas as determinações dos teores de proteínas solúveis das folhas de gergelim no Laboratório de Fisiologia Vegetal, ambos localizados na Embrapa Algodão em, Campina Grande-PB, nos meses de setembro a novembro de 2011. O delineamento foi inteiramente casualizado, onde as plantas de gergelim receberam irrigações diárias, no qual estas soluções foram preparadas com água e concentrações de NaCl₂, MgCl₂, CaCl₂ e, em cinco níveis crescentes expressas pela condutividade elétrica da água (CEa; T₀ = 0,19, T₂=1,30, T₃= 2,45, T₄=3,83, T₅= 5,84; dS m⁻¹) definidos como tratamentos, com quatro repetições, perfazendo num total de 20 parcelas, as coletas foram realizadas no período de 20, 40 e 60 dias, após a emergência. Foram feitas a extração das folhas, utilizou-se 0,02g da massa seca destas, usou-se o método de Bradford para determinação dos teores de proteínas solúveis. Os valores encontrados nas determinações dos teores de proteínas realizadas aos 20 e 40 dias mostraram aumento significativo dos teores de proteínas solúveis nos tecidos foliares das plantas irrigadas a partir do nível 1,30; 2,45; 3,83; 5,84; dS m⁻¹. A determinação dos teores de proteínas realizada aos 60 dias observou-se que houve redução total dos valores de proteínas solúveis, nas plantas irrigadas por 3,83 e 5,84; dS m⁻¹, no qual provavelmente pode ter ocorrido a inibição da síntese proteica causada pelo excesso de sais. Conclui-se, portanto que as folhas das plantas de gergelim BRS SEDA aumentaram os seus teores de proteínas solúveis aos 20 e 40 dias quando irrigadas por 1,30; 2,45; 3,83; 5,84; dS m⁻¹, diferindo somente entre si esses valores, no entanto constatou-se que houve diminuição dos teores de proteínas solúveis encontrados nos tecidos foliares das plantas irrigadas por 3,83 e 5,84; dS m⁻¹ nas determinadas no período de 60 dias, após a emergência.

Palavras-chave: Salinidade, Metabolismo, Sesamum indicum L.

Apoio: Embrapa Algodão CAPES - bolsa de pós graduação, UEPB.